

Projeto Diretrizes: as melhores evidências científicas disponíveis

A Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) lançaram o sétimo volume do *Projeto Diretrizes* em novembro de 2008. A edição reúne 40 diretrizes de ortopedia e traumatologia, elaboradas por especialistas da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia em parceria com as congêneres de Reumatologia e de Neurofisiologia Clínica e com o Colégio Brasileiro de Radiologia, a Associação Brasileira de Cirurgia da Mão e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

As lesões traumáticas encerram-se entre as afecções mais letais no mundo, acometendo, na maioria das vezes, indivíduos em idade produtiva. Dada a importância do tema, para o sétimo número da série, 80 especialistas reuniram e analisaram pesquisas sobre o tratamento clínico e cirúrgico na área.

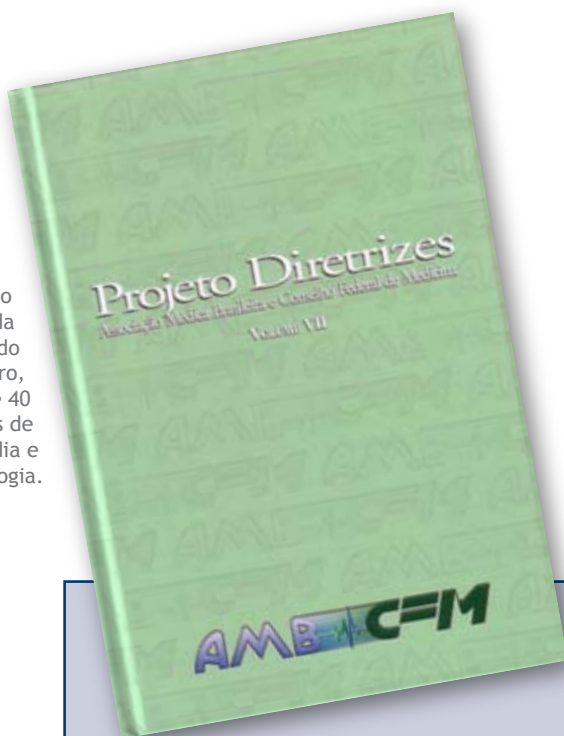
O *Projeto Diretrizes* foi lançado em outubro de 2000 com o objetivo de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisões. As diretrizes devem ser submetidas à avaliação e à crítica do médico, pois não são protocolos que imobilizam a medicina e impedem a individualização da prática clínica.

Até agora já foram publicados 280 documentos. As sociedades de especialidade filiadas à AMB são responsáveis pela elaboração do conteúdo informativo e do texto da diretriz. Como há diretrizes comuns para diferentes especialidades, é muito importante a participação de todas as entidades no processo, pois os pacientes são tratados por médicos e não por áreas de atenção.

Periodicamente, a AMB oferece às sociedades oficinas cujo objetivo é capacitar os médicos interessados a elaborar diretrizes. As entidades escolhem os temas que serão abordados e são orientadas a estruturar questões clínicas relevantes. Além disso, identificam, nas bases de dados científicos, os estudos que respondam às perguntas formuladas e avaliam as melhores evidências disponíveis. Entre os desfechos clínicos levantados, também são levados em consideração o desenho dos estudos e a qualidade dos resultados obtidos.

A Câmara Técnica de Diretrizes, composta por representantes da AMB, CFM, Unidas, Fenasaúde, Unimed e Ministério da Saúde, faz a mediação entre o *Projeto Diretrizes* e os sistemas público e suplementar de saúde. Esse grupo avalia a repercussão do uso das diretrizes na prática clínica e os aspectos relacionados à sua implementação em larga escala.

Último volume da série, lançado em novembro, reúne 40 diretrizes de ortopedia e traumatologia.



Conheça o programa
no site da AMB:
www.amb.org.br

Esta é uma parceria AMB - SBC